

TABAGISMO, ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA ANÁLISE A LUZ DO MÉTODO DE RORSCHACH

Maria José Monteiro Pereira
Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves
Yordan Bezerra Gouveia
yordanbgouveia@hotmail.com

(Universidade Federal da Paraíba)

Resumo: O tabagismo é o ato de consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cuja droga ou princípio ativo é a nicotina. A literatura sugere uma correlação entre consumo de tabaco, ansiedade e manifestações depressivas. A ansiedade é a consciencia de conflitos insolvidos, que leva o sujeito a confrontar-se com sua finitude, e a busca da centralidade. Dessa forma, esta desempenha um importante papel nos processos de adaptação e equilíbrio do indivíduo. Ela é provocada por um aumento, esperado ou previsto, da tensão ou desprazer e pode desenvolver-se em qualquer situação, seja real ou imaginada, quando a ameaça é percebida em referência a alguma parte do corpo ou da psique, e não pode ser ignorada, controlada ou descarregada. Já a depressão é uma das doenças mais comuns a que os seres humanos estão submetidos, apresentando diferentes significados, de acordo com os vários campos científicos em que se insere, seja na psicologia, na psiquiatria, na neurofisiologia, na farmacologia, etc. É ainda entendida como um estado afetivo doloroso, desprazeroso, provocado às vezes pela perda de um objeto, frustração, fracasso, etc. Diante do exposto, avaliou-se um sujeito tabagista do sexo feminino, viúva, 68 anos de idade, com ensino fundamental incompleto, utilizando-se os seguintes instrumentos: Teste de Fagerstrom, entrevista semi-estruturada, e o método de Rorschach. Os resultados obtidos no Teste de Fagerstrom mostram um grau elevado de dependência ao tabaco. Na entrevista verificou-se conteúdos depressivos, de irritabilidade, sentimentos de angústia, de incompletude, e de ambivalência frente ao cigarro. Quanto ao método de Rorschach os dados apontam para indicadores de uma produção mental elevada, com um funcionamento intelectual voltado para a uma exploração minuciosa do mundo circundante; dificuldades no controle do pensamento racional, apresentando um excesso de mobilidade psíquica, com uma prevalência do mundo fantasmático, e do infantil, embora sem comprometer as relações interpessoais. Apresentou fatores que remetem a sintomas depressivos e de ansiedade, decorrentes de sofrimentos intensos vividos nas relações parentais. Conclui-se que o sujeito avaliado apresenta uma personalidade com sintomas que evidenciam a presença de um sofrimento psíquico, onde procura repor o equilíbrio interno fazendo uso de um objeto postíço: o tabaco.

Palavras chaves: Tabagismo, Método de Rorschach, Psicodiagnóstico.